

igfss



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

MARÇO 2012



SEGURANÇA SOCIAL



Recognised for excellence
5 star

FICHA TÉCNICA

Título

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE MARÇO DE 2012

Autor/Editor

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.

Av. Manuel da Maia, n.º 58

1049-002 Lisboa

Tel: 21 843 33 00

Fax: 21 843 37 20

Email: IGFSS-DOC.EXEC@seg-social.pt

Conceção Técnica

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E CONTA

Data de edição

16 de abril de 2012

ÍNDICE

I. SINTESE	1
II. RECEITA	2
III. DESPESA	2
V. ANEXOS	4
Mapa IX Sintético	5
Decomposição do saldo global da Segurança Social.....	6



RELATÓRIO SINTÉTICO



I. SÍNTESE

Execução Orçamental da Segurança Social						
Janeiro a março						
	Milhões de euros		Grau de Execução		VH (%)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Receita corrente	5.741,7	5.805,8	24,4%	24,3%	3,0	1,1
Contribuições e quotizações	3.391,1	3.306,0	24,7%	24,0%	3,0	-2,5
IVA Social	178,8	179,7	25,0%	25,0%	3,8	0,5
Transferências correntes da Administração Central	1.719,3	1.788,3	24,7%	25,6%	-4,1	4,0
Transferências do Fundo Social Europeu	269,3	312,5	23,4%	22,8%	112,9	16,0
Outras receitas correntes	183,2	219,4	18,9%	20,5%	-2,6	19,8
Receita de capital	2,0	,6	29,9%	2,2%	439,8	-71,0
Receita efectiva	5.743,7	5.806,4	24,4%	24,3%	3,1	1,1
Despesa corrente	5.160,1	5.524,9	20,1%	23,0%	1,9	7,1
Pensões	3.059,8	3.190,1	21,2%	22,0%	2,9	4,3
Pensão velhice do regime substitutivo Bancário	,0	130,4	0,0%	100,0%		
Outras Prestações Sociais	1.585,4	1.686,7	25,1%	26,3%	-6,2	6,4
Outras Despesas Correntes	514,9	517,7	22,2%	20,4%	28,2	0,5
Despesas de capital	3,9	3,3	14,2%	15,6%	13,8	-16,2
Despesa efectiva	5.164,0	5.528,2	22,3%	23,4%	1,9	7,1
Saldo Global	579,7	278,2				

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

- O saldo global do subsector da Segurança Social regista um excedente de 278,2 milhões de euros, menos 301,5 milhões de euros que em igual período do ano transacto.
- A receita efectiva registou um aumento de 62,7 milhões de € determinado essencialmente pelo recebimento da transferência do OE para fazer face a despesa com o Regime Substitutivo Bancário (130,5 milhões de €), pelo aumento das transferências do exterior (43,1 milhões de € que em igual período de 2011) e pela diminuição das transferências do OE para cumprimento da Lei de Bases da Segurança Social (66,0 milhões de €).
- A despesa efectiva registou um aumento no montante de 364,2 milhões de € face ao período homólogo devido, essencialmente, ao aumento de despesa proveniente das obrigações com o pagamento das pensões relativas ao Regime Substitutivo Bancário (130,4 milhões de €), ao comportamento da despesa com as prestações de desemprego (+ 118,2 milhões de € que em igual período de 2011) e ao aumento da despesa com acções de formação profissional com suporte no Fundo Social Europeu e CPN (28,3 milhões de €).
- Por outro lado, a variação das despesas de administração regista um decréscimo, em termos homólogos, no valor de 10,1 milhões de €.



II. RECEITA

- A receita efectiva registou um acréscimo de 62,7 milhões de € para o qual contribuíram, em maior medida, os seguintes factores:
- Recebimento da transferência do OE para fazer face a despesa com o Regime Substitutivo Bancário no valor de 130,5 milhões de €;
- O decréscimo de receita de contribuições e quotizações em 85,1 milhões de €, que tem implícita uma VH negativa de 2,5%;
- A redução das transferências provenientes do Orçamento do Estado em 66,0 milhões de €, com uma variação negativa de 3,9 % decorrente da necessidade de menor financiamento no âmbito da Lei de Bases da Segurança Social, em resultado das medidas de consolidação orçamental implementadas;
- O acréscimo face ao período homólogo, registado em “Rendimentos e Outras Receitas” no montante de 22,2 milhões de €;
- O acréscimo registado em “Transferências do exterior” no valor de 43,1 milhões de €.

III. DESPESA

- A despesa efectiva observou um acréscimo de 364,2 milhões de euros, tendo subjacente uma VH de 7,1%, para a qual concorrem, nomeadamente:
- O aumento de despesa proveniente das obrigações com o pagamento das pensões relativas ao Regime Substitutivo Bancário no valor de 130,4 milhões de euros;
- O acréscimo da despesa com prestações sociais em 231,6 milhões de euros, isto é, mais 5,0% explicado pelo comportamento das pensões que, representando 57,7% da despesa efectiva registam uma variação homóloga de 4,3% e um aumento de despesa das restantes prestações sociais que, no seu computo, registam um acréscimo de 6,4% face ao período homólogo de 2011;



- Aumento da despesa com subsídios à formação profissional em 28,3 milhões de euros com suporte no Fundo Social Europeu e CPN1, o que reflecte um acréscimo de 9,9% face ao período homólogo de 2011;
- A redução, face a igual período de 2011, nas despesas de administração, computado em 10,1 milhões de euros.
- A redução relativamente ao período homólogo, nas transferências para SFA's, designadamente, para o emprego, higiene, formação profissional, no montante de 15,2 milhões de euros.

¹ Note-se que este pagamentos ainda que reflectidos na despesa efectiva do OSS não tem impacto no saldo global corrigido no respeito pelo princípio da neutralidade dos fundos comunitários



V. ANEXOS



Mapa IX Sintético



Decomposição do saldo global da Segurança Social

Execução Orçamental da Segurança Social

Execução orçamental de janeiro a março

	Milhões de euros		Grau de Execução		VH (%)		Contrib. VH (pp.)
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
Receita corrente	5.741,7	5.805,8	24,4%	24,3%	3,0	1,1	1,1
Contribuições e quotizações	3.391,1	3.306,0	24,7%	24,0%	3,0	-2,5	-1,5
IVA Social	178,8	179,7	25,0%	25,0%	3,8	0,5	0,0
Transferências correntes da Administração Central	1.719,3	1.788,3	24,7%	25,6%	-4,1	4,0	1,2
Financiamento da Lei de Bases da SS	1.680,3	1.614,3	25,0%	25,0%	-4,0	-3,9	-1,1
Transferências do Fundo Social Europeu	269,3	312,5	23,4%	22,8%	112,9	16,0	0,8
Outras receitas correntes	183,2	219,4	18,9%	20,5%	-2,6	19,8	0,6
Receita de capital	2,0	,6	29,9%	2,2%	439,8	-71,0	0,0
Transferências do Orçamento de Estado	,6	,0	22,5%	0,0%	#DIV/0!		
Outras receitas capital	1,4	,6	34,8%	2,9%	276,1	-58,4	0,0
Receita efectiva	5.743,7	5.806,4	24,4%	24,3%	3,1	1,1	
Despesa corrente	5.160,1	5.524,9	20,1%	23,0%	1,9	7,1	7,1
Pensões	3.059,8	3.320,5	21,2%	22,1%	2,9	8,5	5,0
Sobrevivência	416,4	433,2	21,3%	23,1%	-3,9	4,0	0,3
Invalidez	303,5	305,5	21,7%	22,5%	-1,0	0,7	0,0
Velhice	2.338,6	2.450,4	21,1%	21,9%	4,7	4,8	2,2
Beneficiários dos Antigos Combatentes	1,2	1,0	0,0%	3,3%	152,6	-18,7	0,0
Pensão velhice do regime substitutivo Bancário	,0	130,4	0,0%	100,0%			
Subsídio familiar a crianças e jovens	185,3	177,7	27,5%	27,1%	-26,9	-4,1	-0,1
Subsídio por doença	119,0	113,4	26,4%	26,6%	15,0	-4,7	-0,1
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	522,1	640,3	24,8%	31,3%	-7,2	22,6	2,3
Complemento Solidário para Idosos	68,5	68,4	25,1%	24,9%	6,2	-0,1	0,0
Outras prestações	207,9	209,0	24,8%	26,9%	9,2	0,5	0,0
Acção social	379,6	370,8	24,4%	20,0%	1,7	-2,3	-0,2
Rendimento Social de Inserção	102,9	107,1	24,8%	29,0%	-28,0	4,1	0,1
Administração	73,5	63,4	21,8%	18,4%	-8,9	-13,8	-0,2
Outras despesas correntes	156,1	140,8	26,2%	38,0%	-13,5	-9,8	-0,3
das quais:							
Transferências e subsídios correntes	156,1	140,8	26,2%	24,2%	-13,5	-9,8	-0,3
Acções de Formação Profissional	285,3	313,5	20,6%	19,4%	103,4	9,9	0,5
das quais:							
Com suporte no Fundo Social Europeu	224,9	265,2	19,4%	19,2%	187,8	17,9	0,8
Despesas de capital	3,9	3,3	14,2%	15,6%	13,8	-16,2	0,0
PIDDAC	,3	,0	12,0%	0,0%	#DIV/0!	-100,0	0,0
Outras	3,6	3,3	14,5%	11,8%	4,7	-8,9	0,0
Despesa efectiva	5.164,0	5.528,2	22,3%	23,4%	1,9	7,1	
Saldo global	579,7	278,2	135,0%	80,6%			
<i>Por memória:</i>							
Activos financeiros líquidos de reembolsos	301,5	19,6					
Passivos financeiros líquidos de amortizações	,0	,0					
Poupança (+) /Utilização (-) de saldo da gerência an	278,1	258,6					

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP





INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP
Av. Manuel da Maia, N° 58
1049-002 Lisboa

www.seg-social.pt
T. 21 843 333 0
F. 21 843 372 0